

2025

AMA - AVALIAÇÃO DE MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM - 2º TRIMESTRE



2052P0901

LÍNGUA PORTUGUESA
9º ano do Ensino Fundamental

CADERNO
P0901

Nome do(a) estudante

Turma do(a) estudante

	A	B	C	D
01	☐	☐	☐	☐
02	☐	☐	☐	☐
03	☐	☐	☐	☐
04	☐	☐	☐	☐
05	☐	☐	☐	☐

	A	B	C	D
06	☐	☐	☐	☐
07	☐	☐	☐	☐
08	☐	☐	☐	☐
09	☐	☐	☐	☐
10	☐	☐	☐	☐

	A	B	C	D
11	☐	☐	☐	☐
12	☐	☐	☐	☐
13	☐	☐	☐	☐
14	☐	☐	☐	☐
15	☐	☐	☐	☐

	A	B	C	D
16	☐	☐	☐	☐
17	☐	☐	☐	☐
18	☐	☐	☐	☐
19	☐	☐	☐	☐
20	☐	☐	☐	☐

4030334052

Leia o texto abaixo.

Hábitos saudáveis previnem varizes e mantêm saúde das pernas

Um estilo de vida adequado proporciona bem-estar e mais saúde. Se você quer se cuidar diariamente, deve praticar atividades para reduzir a pressão venosa nas pernas, prevenindo os efeitos potencialmente danosos da lei de gravidade sobre as veias. Afinal, você sabe que as veias são estruturas que podem não suportar a pressão do sangue interno, principalmente quando se fica muito tempo em pé, afinal, com o tempo, as paredes se degeneram e dilatam. A pergunta é: como você mantém a saúde das pernas e previne varizes?

A temperatura quente altera o calibre das veias e pode prejudicar o funcionamento delas, enquanto em períodos mais frios ocorre a contração das veias. A recomendação para manter uma circulação eficiente é ficar em ambientes mais frescos e evitar o calor exagerado, ou seja, muita gente vai para cidades montanhosas atrás do frescor, em vez de praias e outras regiões quentes. [...]

Uma curiosidade interessante é que o tornozelo também é uma peça importante na mobilidade humana. A região permite que as bombas musculares funcionem melhor, e vale ressaltar que as doenças que impedem essa boa mobilidade dificultam a eficiência dessas “bombas”.

A prática de atividades físicas pelo menos quatro vezes por semana deve fazer parte do cotidiano de quem quer uma vida sadia e com qualidade. Hábitos como caminhada, nadar e andar de bicicleta cultivam os músculos e representam uma possibilidade de entrosamento social.

Uma recomendação crucial para esse processo é usar calçados macios e trocá-los, sempre que possível, para evitar machucar os pés. [...] A alternância de calçados distribui os efeitos dos pequenos traumas por repetição.

BASTOS, Francisco Reis. Hábitos saudáveis previnem varizes e mantêm saúde das pernas. *Hoje em Dia*, 18 abr. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/iZrBNVyCgmEUyrN>. Acesso em: 21 maio 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00139745_SUP)

01) (P00139747) Esse texto é um exemplo de

- A) artigo de opinião.
- B) crônica.
- C) editorial.
- D) roteiro de viagem.

02) (P00139745) Qual é a estratégia argumentativa utilizada pelo autor desse texto para defender a ideia de que é importante ter hábitos saudáveis para manter a saúde das pernas?

- A) Apresentação de dados estatísticos.
- B) Citação de um relato pessoal.
- C) Comparação com outras obras.
- D) Exposição de argumentos técnicos.

03) (P00139746) Nesse texto, no trecho “**Se** você quer se cuidar diariamente, deve praticar atividades...” (1º parágrafo), a expressão destacada foi utilizada para

- A) apontar uma condição para ter mais saúde.
- B) apresentar uma explicação para ser saudável.
- C) marcar uma oposição nas atividades praticadas.
- D) revelar uma proporção entre os cuidados diários.

Leia o texto abaixo.

Vergonha parcelada

Não estranhe se você me vir levando as mãos ao rosto no meio da rua e gritando comigo mesmo: “Não! Não, Gregorio! Por que você fez isso, cara?”. Sofro de uma síndrome comum: a da vergonha parcelada. Algumas situações me causam tanto embaraço que pago por elas a vida inteira. A cada vez que uma vergonha antiga me vem à cabeça, sofro como se fosse a primeira vez que estivesse sofrendo.

Não parecem vergonhas monumentais, são vergonhas ridículas – mas é isso o que faz delas monumentais. Exemplo: no aeroporto de Congonhas, pedi um café. “Carioca?” – a moça perguntou. “Sou”, respondi, achando que ela queria saber minha procedência. [...]

DUVIVER, Gregorio. Vergonha parcelada. *Folha de S. Paulo*, 6 abr. 2015. Disponível em: <https://meulink.fit/fpdrvCCcEdyDeAa>.

Acesso em: 28 maio 2025. Fragmento. (P00139740_SUP)

04) (P00139734) Nesse texto, no trecho “Por que você fez isso, cara?”, o ponto de interrogação foi utilizado para

- A) apontar interrupção.
- B) despertar curiosidade.
- C) expressar ironia.
- D) mostrar insegurança.

05) (P00139740) O humor desse texto está no fato de o homem

- A) entender que a mulher queria saber onde ele havia nascido.
- B) falar sozinho na rua enquanto coloca as mãos no rosto.
- C) querer conversar com a mulher enquanto ela trabalhava.
- D) sofrer com as lembranças de situações que já viveu.

Leia o texto abaixo.



19 de abril
Dia dos Povos
INDÍGENAS

é sobre lembrar
que o Brasil inteiro é
indígena!
é sobre lembrar que
os parentes
estão em luta!
é sobre ter direitos!!
é sobre territórios!
é sobre existência/
resistência!
é sobre bibliotecas vivas!
é sobre ter a história dos
povos originários nos
livros, currículos e
bibliotecas!!

19 DE ABRIL – Dia dos povos indígenas. CRB-5. Disponível em: <https://meulink.fit/cswDgeQtRUuCKst>. Acesso em: 27 maio 2025.

(P00139737_SUP)

06) (P00139738) Nesse texto, no trecho “é sobre bibliotecas vivas!”, o ponto de exclamação foi utilizado para

- A) demonstrar deboche.
- B) destacar ordem.
- C) indicar empolgação.
- D) sugerir lamento.

Leia novamente o texto “19 de abril...” para responder à questão abaixo.

07) (P00139737) Entende-se desse texto que

- A) a cultura indígena precisa ser respeitada.
- B) as bibliotecas necessitam de mais livros indígenas.
- C) o território indígena tem de ser expandido.
- D) os leitores devem ler mais livros sobre os indígenas.

Leia o texto abaixo.

História

Vasco Fernandes Coutinho desembarcou na capitania em dia 23 de maio de 1535, na atual Prainha, em Vila Velha, onde fundou o primeiro povoamento. [...]

Para colonizar a terra, Vasco Coutinho dividiu a capitania em sesmarias – terras abandonadas e que, a partir da inclusão deste sistema, deveriam ser cultivadas, fomentando a agricultura e a produtividade. Esses “lotes” foram distribuídos entre os 60 colonizadores que vieram com ele.

Em Vila Velha, os portugueses sofriam constantes ataques dos [...] Tupis que habitavam a região. Em 1549, Vasco Coutinho procurou um lugar mais seguro e escolheu a ilha montanhosa onde fundou um novo núcleo com o nome de Vila Nova do Espírito Santo, atual Vitória. A partir de então, a primeira vila passou a ser chamada de Vila Velha.

[...] em 8 de setembro de 1551 os portugueses obtiveram uma grande vitória. Para marcar o fato, a localidade passou a se chamar Vila da Vitória, e a data ficou como a de fundação da cidade. Vitória também ficou conhecida como “Ilha do Mel”, pois, ao ser vista de longe, a grande quantidade de plantações de milho deixava a paisagem dourada. A palavra “capixaba”, inclusive, que denomina quem nasce no Espírito Santo, vem do Tupi e significa “roça de milho”.

HISTÓRIA. Descubra o Espírito Santo. Disponível em: <https://meulink.fit/VZeihGnZMHxXqR>. Acesso em: 28 maio 2025. Fragmento. (P00139732_SUP)

08) (P00139732) De acordo com esse texto, o que significa a palavra “capixaba”?

- A) Ilha do Mel.
- B) Ilha Montanhosa.
- C) Roça de milho.
- D) Vila Nova.

09) (P00139733) Nesse texto, no trecho “... escolheu a ilha montanhosa **onde** fundou um novo núcleo...” (3º parágrafo), a palavra em destaque foi utilizada para

- A) demonstrar a conclusão de algo que aconteceu.
- B) indicar a condição para algo ter acontecido.
- C) mostrar o motivo de um acontecimento.
- D) revelar o local de um acontecimento.

Leia o texto abaixo.

Terras Indígenas protegem a floresta

A conservação ambiental das Terras Indígenas é uma estratégia de ocupação territorial estabelecida pelos povos indígenas. Os povos indígenas ajudam a ampliar a diversidade da fauna e da flora local porque têm formas únicas de viver e ocupar um lugar.

Pesquisas recentes têm mostrado que os povos indígenas tiveram um papel fundamental na formação da biodiversidade encontrada na América do Sul. Muitas plantas, por exemplo, surgiram como produto de técnicas indígenas de manejo da floresta, como a castanheira, a pupunha, o cacau, o babaçu, a mandioca e a araucária. No caso da castanha-do-pará e da araucária, estas árvores teriam sido distribuídas por uma grande área pelos povos indígenas antes da ocupação europeia no continente.

O manejo destes povos sobre a biodiversidade teve um papel fundamental na formação de diferentes paisagens no Brasil, seja na Amazônia, no Cerrado, no Pampa, na Mata Atlântica, na Caatinga, ou no Pantanal. Os povos indígenas sempre usaram os recursos naturais sem colocar em risco os ecossistemas. Estes povos desenvolveram formas de manejo adequadas e que têm se mostrado muito importantes para a conservação da biodiversidade no Brasil. [...]

No sul do Brasil, por exemplo, a TI¹ Manguueirinha ajuda a conservar uma das últimas florestas de araucária nativas do mundo, enquanto no Sul da Bahia, os Pataxó da TI Barra Velha, ajudam a proteger uma das áreas remanescentes² de maior biodiversidade da Mata Atlântica. Na Amazônia, maior Bioma brasileiro, enquanto 20% da floresta já foi desmatada nos últimos 40 anos, juntas, as Terras Indígenas perderam apenas 1,2% de suas florestas originais, segundo dados do Projeto Mapbiomas (2023). [...]

A importância das Terras Indígenas na conservação da biodiversidade forçou a formulação de um marco legal para promover a gestão ambiental dos territórios indígenas [...]. Hoje, a grande luta dos povos indígenas é para que o conjunto de leis derivado desse reconhecimento seja cumprido, garantindo a manutenção de suas terras [...].

***Vocabulário:**

¹TI: Terra Indígena.

²remanescentes: restantes.

SANTOS, Tiago Moreira dos. *Terras Indígenas protegem a floresta*. Terras Indígenas no Brasil. Disponível em: <https://meulink.fit/XuBpxZPRfnNQkVW>. Acesso em: 28 maio 2025. Fragmento. (P00139748_SUP)

10) (P00139749) Qual trecho desse texto utiliza dados estatísticos como estratégia argumentativa?

- A) “Muitas plantas, por exemplo, surgiram como produto de técnicas indígenas de manejo da floresta, como a castanheira, a pupunha, o cacau,...”. (2º parágrafo)
- B) “No sul do Brasil, por exemplo, a TI Manguueirinha ajuda a conservar uma das últimas florestas de araucária nativas do mundo,...”. (4º parágrafo)
- C) “... enquanto 20% da floresta já foi desmatada nos últimos 40 anos, juntas, as Terras Indígenas perderam apenas 1,2% de suas florestas originais,...”. (4º parágrafo)
- D) “... a grande luta dos povos indígenas é para que o conjunto de leis derivado desse reconhecimento seja cumprido,...”. (5º parágrafo)

11) (P00139748) Qual é a tese defendida nesse texto?

- A) É necessário divulgar o Projeto Mapbiomas no Brasil.
- B) É preciso proteger o bioma da região da Amazônia.
- C) O crescimento da população indígena na América do Sul é essencial.
- D) O papel dos povos indígenas para a biodiversidade é fundamental.

Leia o texto abaixo.

Conexões

Um lugar. Um mundo. Milhões de Ligações. Uma ponte. Entre mim e você. Entre mim e aquele. Entre mim e os mundos. Cheia de curvas, contornos, placas, avisos e propagandas.

Lugares tão distintos e pessoas tão opostas. Todos nós com algo em comum. A cidade onde moramos, o lugar onde trabalhamos ou o ônibus que pegamos todas as manhãs. Ou quaisquer outras ligações. Uma ligação. Uma ponte. E um oceano infinito de diferenças separa terras tão distintas como as nossas. Mas um dia, por acaso, uma ponte foi construída entre mim e você.

Uma ponte cheia de curvas, placas indicando, para o mesmo lugar, sentidos opostos. Bifurcações e retornos. Em alguns trechos, buracos. Incontáveis quilômetros separam os nossos olhares. Eu não consigo te ver realmente. Vejo casas que, possivelmente, um dia, você habitou. Pessoas que um dia fizeram parte da sua vida. Vejo nuvens de sonhos passando sobre o seu mundo. [...]

Outras pessoas, outras pontes, outros mundos. Mais e mais diferenças. Mais placas e curvas. Ah, como é difícil chegar à terra alheia! Com o tempo vamos aprendendo a chegar ao outro lado. Aprendemos a pegar a via certa, quando necessário. A via do olhar, a via do silêncio, a via da fala.

Existem muitas vias, e leva um tempo para saber por qual optar, tomando cuidado para não pegar a errada e dar uma grande volta no nada e, simplesmente, voltar ao início do processo.

Vai passando o tempo e, quando menos se espera, chega-se ao outro lado. Agora, não tão distante, consigo te ver. Seus contornos estão claros e seus olhos são bem expressivos. Se antes eu somente sentia os ventos das suas emoções, agora consigo ver-te e sentir-te bem de perto. O sorriso tem outro brilho. A conversa tem outro rumo. Sentimo-nos à vontade um com o outro. A ponte, antes, longa e cheia de curvas, foi se moldando e se transformou numa simples ponte em linha reta e de pouca extensão. Não se sabe ao certo quando ou como isso aconteceu. Mas agora vamos um ao mundo do outro em alguns segundos.

O oceano foi secando. A terra firme dominava. A ponte tornou-se desnecessária. Agora, vamos construindo juntos no espaço que antes nos separava. Não existe mais o seu mundo e o meu mundo. Agora é o nosso mundo. A nossa história.

RANGEL, Ana Fernanda Ribeiro. *Conexões*. Morro do Moreno, 2020. Disponível em: <https://meulink.fit/BeRoohjJwwcqQMI>. Acesso em: 23 maio 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00139751_SUP)

12) (P00139751) Em qual trecho desse texto foi utilizada a omissão de conectivos como um recurso estilístico?

- A) “Um lugar. Um mundo. Milhões de Ligações.”. (1º parágrafo)
- B) “Com o tempo vamos aprendendo a chegar ao outro lado.”. (4º parágrafo)
- C) “Não se sabe ao certo quando ou como isso aconteceu.”. (6º parágrafo)
- D) “A ponte tornou-se desnecessária.”. (7º parágrafo)

13) (P00141806) Nesse texto, no trecho “A conversa tem outro **rumo**.” (6º parágrafo), a palavra em destaque significa

- A) direção.
- B) intensidade.
- C) método.
- D) ordem.

Leia o texto abaixo.

A maioria das pessoas que busca informações de saúde está pensando em melhorar o entendimento do seu ser, tirar dúvidas ou mesmo se atualizar. Quando recebi essa missão [...], pensei: “o que posso fazer de diferente, já que todo mundo sabe o que tem que fazer para melhorar o estilo de vida?”

Sei que é cansativo ler sobre temas clichês, afinal, sabemos que temos que fracionar as refeições, mastigar lentamente, ingerir frutas e verduras, realizar exercícios, dormir bem, dentre tantas outras recomendações que temos escritas em pedra. A reflexão central é: se sabemos, por que não colocamos em prática ou ainda colocamos empecilhos para mudar?

Posso elencar aqui inúmeros fatores, mas, na prática, os passos principais para o processo são tomar consciência e mudar o comportamento. Isso porque queremos sempre encontrar mensagens subliminares, temas que possamos contestar ou que prometam milagres sem que sequer nos levantemos da cama. E quando achamos um caminho, estabelecemos metas inatingíveis, [...] terceirizamos a culpa e, por fim, falamos: “mais uma estratégia que não deu certo”.

Por isso, dentre todas as estratégias, o importante é dar o primeiro passo, seja com conteúdos, seja com atitudes. Quando se trata de saúde, temos que buscar informações de qualidade, com responsabilidade e embasamento científico. [...]

Vimos com tudo, com um time de 9 colunistas de áreas diversas da saúde – Nutrição, Medicina, Educação Física e Fisioterapia – com o conceito de trazer o melhor do estilo de vida, redigido por profissionais altamente qualificados, de forma leve, sem fardos, e o melhor: de maneira que você construa a consciência do saber da sua saúde, que é o seu bem mais precioso!

Aproveitem e, se tiverem sugestões, enviem para nós [...].

Boa leitura!

MACHADO, Paola. *Isto É Bem-estar*, 24 abr. 2023. Disponível em: <https://meulink.fit/OEwUIFEIqOhxaVr>. Acesso em: 4 jun. 2025. Fragmento. (P00143055_SUP)

14) (P00143056) Qual é a ideia defendida nesse texto?

- A) É essencial estabelecer estratégias para produzir conteúdo diverso.
- B) É importante colocar em prática ações para melhorar a saúde.
- C) É necessário refletir sobre como ajudar mais as pessoas.
- D) É preciso diversificar as áreas de atuação da saúde.

15) (P00143055) Esse texto é

- A) um editorial.
- B) um relato.
- C) uma crônica.
- D) uma reportagem.

Leia o texto abaixo.

Sem jogar futebol

Dois amigos se encontram:

- Rapaz, você parece preocupado.
- Sim, e estou muito – responde o outro. – O meu médico disse que eu não posso mais jogar futebol.
- Sério? Ele te examinou?
- Não, ele me viu jogando.

SEM JOGAR Futebol. Piadas.biz. Disponível em: <https://meulink.fit/oaqBytFCbjeVF>. Acesso em: 21 maio 2025. (P00139739_SUP)

16) (P00139739) O humor desse texto está no fato de

- A) o médico não ter examinado um dos amigos.
- B) os dois amigos se encontrarem para conversar.
- C) um dos amigos não ser bom jogador de futebol.
- D) um dos amigos perceber a preocupação do outro.

Leia o texto abaixo.



Grafitti News. Disponível em: <https://meulink.fit/sUtyXHIFlhTDklm>. Acesso em: 22 maio 2025. (P00139741_SUP)

17) (P00139741) Entende-se desse texto que a Universidade Federal do Espírito Santo

- A) investe no conhecimento dos estudantes.
- B) oferece estudos direcionados ao público de outros países.
- C) possibilita ao estudante a graduação à distância.
- D) promove passeios turísticos para outras universidades.

Leia o texto abaixo.

Até a próxima

Sempre que o verão ameaça ir embora, sinto uma certa nostalgia. Como um amigo grande e sorridente que parte, gostaria de pedir que não se fosse. Fico com saudade, antes mesmo de sua partida.

Tenho certeza de que é pra não me deixar triste que ele sai de mansinho. Um dia vem forte bater à minha janela, mas no outro, me impõe sua ausência. Vai deixando que eu me acostume com os dias mais amenos, permitindo que o senhor outono, com sua capa laranja, vá ocupando espaço, como que me preparando para a despedida.

As pessoas ficam felizes. Querem mesmo que o verão vá embora de vez. Todo ano é a mesma coisa. [...]

Entretanto, eu não sou essas pessoas. Eu penso na praia, no sorvete, nos vestidos leves, no pé descalço e quero agarrá-los para que não se vão. O verão não aquece apenas meus dias. Ele borbulha muitas coisas em meu coração.

Não quero permitir que tudo isso se arrefeça¹, mas não tenho escolha. Meu amigo tem uma bagagem a carregar para o outro lado do mundo, onde o esperam. Tenho um pouco de ciúme desses outros amigos que eu não conheço direito, só ouvi falar. [...]

Tento convencê-lo com uma fala mansa. Chamo-o carinhosamente de grande Rá, Guaraci e até mesmo Apolo, o que ele acha um exagero. Seus raios não querem ferir ninguém. Existem para aquecer o mundo, permitir que as plantas cresçam e que o frio não tome conta de tudo. Eu sei.

Ele me abraça forte. Não falamos nada, mas sinto que é a última vez. É o abraço da despedida. Fecho os olhos e tento aproveitar ao máximo esse último carinho. As nuvens vêm chegando para levar meu Sol embora. Elas o encobrem e ele sobe em seu transporte branco. Ele me acena já de longe.

***Vocabulário:**

¹arrefeça: desanime.

BEVILACQUA, Miriam. *Até a próxima*. Miriam Bevilacqua, 2022. Disponível em: <https://meulink.fit/HUSLiZWITRKCSex>. Acesso em: 21 maio 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00139742_SUP)

18) (P00139744) Com relação aos dias de verão, a autora desse texto

- A) guarda um sentimento de tristeza.
- B) pensa nas viagens que já fez.
- C) se lembra de amigos do passado.
- D) se recorda de momentos felizes.

19) (P00139742) Nesse texto, no trecho “Ele **borbulha** muitas coisas em meu coração.” (4º parágrafo), a palavra em destaque significa

- A) desperta.
- B) explica.
- C) lança.
- D) permite.

20) (P00139743) Nesse texto, no trecho “... permitindo que o senhor outono, com sua **capa laranja**,...” (2º parágrafo), o recurso estilístico na expressão em destaque foi utilizado para

- A) apresentar uma expressão exagerada para descrever o outono.
- B) comparar a cor do outono a uma cobertura que a paisagem recebe nessa estação.
- C) ironizar a forma como a estação do outono interfere na vida das pessoas.
- D) mostrar uma oposição de ideias existente entre as cores do outono e as cores do verão.